



PRIMEIRO RELATO DE *Curvularia* sp. CAUSANDO NECROSE FOLIAR EM *Digitaria insularis*

Ana Luiza Camargos Buck Ramineli¹; Thaisa Ferreira de Nóbrega¹; Bruno Sérgio Vieira¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(abuckramineli@gmail.com)

O capim-amargoso *Digitaria insularis* é uma planta daninha de ciclo perene que se adapta a climas e solos variados. Seu controle é difícil devido a resistência que apresenta aos principais herbicidas, como Glifosato e herbicidas inibidores da enzima acetil coenzima A carboxilase (ACCase), além de possuir características morfológicas que prejudicam a ação desses produtos, como a formação de rizomas a partir de 45 dias após a emergência. Diante disso, a busca por inimigos naturais capazes de controlar essa planta é a alternativa viável para manejo. Assim, objetivou-se neste estudo descrever a morfologia e avaliar a patogenicidade do isolado fúngico KDI 0029 obtido de *D. insularis*. O fungo estava armazenado em coleção de culturas formada a partir de coletas realizadas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. O isolado foi reativado em meio de cultura MEA (meio extrato de malte) e apresentou colônias planas ou efusivas com borda inteira, micélio aéreo esparsos semelhante a feltro, cor cinza fumaça no centro, ficando mais claro em direção às bordas, formando um círculo em cor laranja e fina camada de micélio superficial esbranquiçada. A observação microscópica mostrou morfologia compatível com o gênero *Curvularia*: hifas de 3,20–6,24 µm, marrom claro, lisas, septadas. Conidióforos de 17,28–70,14 × 1,35–3,34 µm, retos a flexuosos, geniculados, produzindo conídios em sucessão simpodial, nodulosos, marrom escuro, septados. Células conidiogênicas de 4,24–3,25 × 1,98–3,29 µm elipsoidais. Conídios geralmente retos, às vezes curvados, elipsoidais, de cor marrom claro a marrom escuro e parede lisa, 27,84–60,61 × 11,47–15,62 µm, 3–5 distoseptados, com hilum destacado, 1,12–2,53 × 2,10–5,09 µm. Posteriormente o isolado foi inoculado em plantas jovens de amargoso com discos de micélio colocados sobre as folhas, para cumprir os postulados de Koch. Todas as plantas inoculadas apresentaram intensa necrose foliar e o isolado foi recuperado por isolamento indireto do tecido sintomático, comprovando a patogenicidade do mesmo. O gênero *Curvularia* contém mais de 200 espécies, que são principalmente patógenos de plantas, causando frequentemente manchas foliares. Desta forma, este estudo relata, pela primeira vez, *Curvularia* sp. como patógeno do capim-amargoso podendo ser explorado futuramente quanto ao seu potencial para o biocontrole dessa daninha.

Palavras-chave: fitopatógeno, gramíneas, taxonomia